



PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS EM OPERAÇÕES DO PROJETO RONDON DO INSTITUTO FEDERAL SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS RIO POMBA

Emi Rainildes Lorenzetti

Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – Campus Rio Pomba
emi.lorenzetti@ifsudestemg.edu.br

Rafaelly Calsavara Martins

Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – Campus Rio Pomba
rcalsavara@yahoo.com.br

Wellington Luis de Paula Araújo

Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – Campus Rio Pomba
wellingtonluis16@yahoo.com.br

Resumo

A agroecologia insere-se como nova forma de se trabalhar e pensar na relação homem e campo. A retomada da sustentabilidade agrícola aliada à intensa preocupação social são focos das práticas agroecológicas. O Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – Campus Rio Pomba participa desde 2009 do Projeto Rondon, para o trabalho foram consideradas as Operações de 2012 a 2014. Como componente da multidisciplinariedade e dentre os objetivos do curso de Agroecologia buscaram-se adaptar atividades as realidades locais e focadas no processo de aprendizado do acadêmico. Realizaram-se práticas de hortas escolares; atividades de plantio de culturas locais; resgate de plantas alimentícias não convencionais e medicinais; visitas a áreas rurais, entrevistas com produtores rurais; atividades com técnicas de permacultura e bioconstrução. As atividades realizadas serviram como fonte de conhecimento aos acadêmicos, proporcionando vivência em diferentes condições e fonte de troca de saberes com os habitantes locais, um dos focos da agroecologia.

Palavras-chave: Troca de saberes. Multidisciplinariedade. Agroecologia.

AGROECOLOGY PRACTICES AT RONDON PROJECT OPERATIONS OF SOUTHEAST FEDERAL INSTITUTE OF MINAS GERAIS – CAMPUS RIO POMBA

Abstract

This study presents the PET archeology groups, Biomechanics, Physical Education and Environmental Sanitation, linked to the Federal University of Vale do São Francisco/UNIVASF, which has the multicampi structure. Therefore, PET groups contribute to the process of internalization of higher education in the states of Pernambuco, Bahia and Piauí. His actions prioritize the inseparability of teaching, research and extension, qualifying 48 students fellows. The text highlights the actions of groups during the three-year period, 2011-2013, presenting objectives, methodological procedures and main results obtained to communities that have operated. We conclude that in three years of work, PET teams improved the academic background of a significant group of students of UNIVASF, functioning as a mechanism to align with the academic knowledge to solve social demands within the health and preservation of heritage in the region Northeast of Brazil.

Keywords: Exchange of knowledge. Multidisciplinary. Agroecology.





PRÁTICAS DE OPERACIONES DE LA GENERAL AGROECOLÓGICAS EL INSTITUTO FEDERAL SURESTE DE MINAS GERAIS - PROYECTO CAMPUS RIO POMBA

Resumen

Agroecología se inserta como una nueva forma de trabajar y pensar en la relación entre el hombre y el campo. La reanudación de la sostenibilidad agrícola combinada con una intensa preocupación social son los brotes de las prácticas agroecológicas. El Instituto Federal del Sudeste de Minas Gerais - Recinto de Río Romba participó desde 2009 Proyecto Rondon, para el trabajo se consideraron las 2012 operaciones en 2014. Como un componente multidisciplinar y entre los objetivos del curso de Agroecología trató de adaptar las actividades a las realidades locales y se centró en el proceso de aprendizaje académico. Había prácticas de huertos escolares; las actividades de plantación de las culturas locales; Rescatar las plantas alimenticias y medicinales no convencionales; visitas a las zonas rurales, las entrevistas con los agricultores; actividades y técnicas permancultura bioconstrucción. Las actividades sirven como fuente de conocimiento para los estudiantes, proporcionando experiencia en diferentes condiciones y fuente de intercambio de conocimientos con la gente del lugar, uno de los focos de agroecología.

Palabras clave: Programa de Educación Tutorial (PET). La interdisciplinariedad. Extensión. Enseñanza superior.



INTRODUÇÃO

A agroecologia em si congrega conceitos da multidisciplinariedade desde as primeiras discussões sobre o tema. No enfoque como ciência busca abranger aspectos relacionados à Agronomia, Ecologia, Antropologia, Sociologia entre outras (CAPORAL & COSTABEBER, 2002).

O curso de Bacharel em Agroecologia do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – Campus Rio Pomba busca a formação de profissionais envolvidos com a agroecologia como movimento, prática e principalmente ciência, tendo em vista as convicções como instituição de ensino. Em consonância a isto, buscam-se alternativas que possibilitem aos alunos um conhecimento amplo, atento às necessidades locais e a formação cidadã.

Como parte da tríade universitária, a extensão é definida segundo o Plano Nacional de Extensão (2012), como “prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população”. Um dos focos da formação cidadã é justamente aliar o conhecimento obtido através da ciência com a extensão, a difusão dos conhecimentos baseada na troca de saberes.

Neste sentido, o Projeto Rondon vem como complementação dos conteúdos apresentados em ambiente acadêmico, servindo como um laboratório vivo de criação e treinamento para acadêmicos de cursos de graduação. Sensibilizando sobre questões de extrema importância que muitas vezes acabam sendo deixadas de lado pela comodidade existente nos locais de origem. O caminho para cidadania é um dos objetivos para os estudantes.

O Projeto Rondon teve início com ideias para cooperar com o desenvolvimento social e econômico do País, no ano de 1966, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Contudo, foi em 1967, que estas ideias tomaram forma no que seria um dos maiores exemplos em extensão universitária do país (FERNANDES, 2011).

O Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – Campus Rio Pomba participa com o curso de Bacharelado em Agroecologia desde o ano de 2009 do projeto, totalizando em 2015 a décima quarta participação. Foram consideradas para a realização do trabalho as Operações Babaçu – João Lisboa – MA (2012-1); Dois de Julho – Pé de Serra – BA (2013-1); Forte do Presépio – Tracuateua – PA (2013-2); Velho Monge – Timbiras – MA (2014-1); Catopê – Porteirinha – MG (2014-2) e Porta do Sol – Itaporoca – PB (2015-1).

Nestas operações a participação de estudantes do curso de Agroecologia baseou-se na elaboração de espaços coletivos de construção, com temas voltados as realidades locais e



inseridos nos conteúdos aprendidos em sala de aula. Dentre estes espaços estavam reuniões, visitas técnicas, oficinas, palestras e atividades práticas.

Dentre os objetivos da Agroecologia e do Projeto Rondon objetivou-se criar um espaço de troca de saberes através de oficinas construtivas com temas baseados na sustentabilidade e no desenvolvimento local, associado ao desenvolvimento do saber acadêmico.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram consideradas as Operações Babaçu – João Lisboa – MA (2012-1); Dois de Julho – Pé de Serra – BA (2013-1); Forte do Presépio – Tracuateua – PA (2013-2); Velho Monge – Timbiras – MA (2014-1); Catopê – Porteirinha – MG (2014-2) e Porta do Sol – Itapororoca – PB (2015-1). Em todas houve a participação de um ou dois alunos do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – Campus Rio Pomba.

Para realização das atividades acordadas durante a viagem precursora foram feitos treinamentos específicos, conforme o caso apresentado, para os estudantes selecionados para comporem a equipe de trabalho. Em cada uma das operações tomou-se o cuidado de determinar atividades a contento dos conteúdos apresentados durante o curso, ou que pudessem ser adaptadas.

Compõe o escopo de atividades realizadas reciclagem de materiais, elaboração de horta em sistema de mandala e PAIS, preservação de nascentes, visitas técnicas a parques e áreas de preservação ambiental – sejam estaduais, nacionais ou municipais, visitas técnicas a áreas de cultivo, atividades de recuperação de áreas degradadas, técnicas permanculturais e de bioconstrução, integração entre animais e produção, produção de culturas locais, meliponicultura e apicultura, produção e manejo de plantas medicinais. Dentre as atividades foram focadas as de maior relevância por Operação.

Em cada uma das operações foram pré-determinadas atividades que atendessem as necessidades locais, dentre o escopo previamente apresentado e reportado no projeto encaminhado ao Ministério da Defesa.

O público atendido baseou-se em produtores rurais, jovens com atividades no campo, professores, monitores de programas educacionais e comunidade em geral.



RESULTADOS E ANÁLISE

Na Operação Babaçu, realizada em Joao Lisboa – MA, foi realizado em um Centro de Referência em Assistência Social à elaboração de um minhocário campeiro, composteira e um modelo de horta em mandala. Dentre os participantes estavam donas de casa da comunidade, público diferenciado das demais operações. A atividade realizada na primeira semana da Operação resultou sete dias após em relatos de mulheres que iniciaram pequenas hortas e mesmo reaproveitamento de restos de alimentos para a compostagem, podendo suprir hortas que já possuíam nas residências.

Em Pé de Serra – BA, dentre as atividades desenvolvidas a que mais envolveu a comunidade foi a elaboração de uma grande horta escolar. Nesta atividade estavam presentes estudantes da própria escola que atuariam posteriormente como monitores para manutenção da mesma. A atividade congregou parte dos rondonistas, professores e vinte participantes que em conjunto elaboraram a base para a montagem da horta, ficando como missão para os estudantes o posterior plantio e manejo da área - assunto este relatado na oficina ministrada.

Na Operação Forte do Presépio, em Tracuateua, foram realizadas atividades diferenciadas, envolvendo as realidades locais. Como demanda da viagem precursora buscou-se realizar o resgate do cultivo da cana-de-açúcar com a adoção de variedades antigas e de boa produção; realizou-se ainda atividade de pintura com tinta de terra em uma comunidade rural e com reciclagem de materiais.

Em Timbiras – MA, Operação Velho Monge, buscando a multidisciplinariedade as atividades foram realizadas de maneira conjunta entre equipe A e equipe B, sendo assim, foi realizada uma grande atividade de Plantas Medicinais, com foco em cultivo, manejo, preparo, problemas toxicológicos e emprego como medicamento.

Porteirinha – MG foi foco de atividades de preservação ambiental, principalmente em uma área de córrego que corta a cidade. O município tem carência de água pela localização em região de transição para o semiárido brasileiro, com isso a importância de atividades de preservação de água e plantio de espécies arbóreas para recuperação de mata ciliar. As atividades no município foram diferenciadas devido ao período de aulas dos alunos de instituições de ensino municipal e estadual, sendo assim foram realizados diversos treinamentos com estudantes baseados em reciclagem e reaproveitamento de materiais. Uma atividade marcante no município foi a visita ao guardião de Sementes Geraldo Gomes, que realiza um trabalho de preservação e manutenção de sementes crioulas há várias gerações, garantindo a soberania sobre as sementes, um dos pontos muito discutidos dentro da agroecologia.

Práticas agroecológicas em operações do Projeto Rondon do Instituto Federal sudeste de Minas Gerais – Campus Rio Pomba

Em Itapororoca – PB, maior produtor de abacaxi do Estado da Paraíba, atividades marcantes para os estudantes participantes foi a visita técnica a cultura do abacaxizeiro. Esta cultura agrícola não é comum na região de origem dos estudantes, o que apresentou um novo conhecimento até mesmo para os professores que acompanhavam o trabalho. Nesta operação ainda os estudantes ministraram oficinas na área rural de fabricação de sabão e práticas agroecológicas, em meio à comunidade.

Em todas as operações notam-se duas visões diferentes. A visão do acadêmico que se depara com as mais diferentes situações e necessita se adaptar rapidamente para realizar uma determinada atividade, até mesmo modificar e replanejar o que já havia sido intensamente trabalhado nos treinamentos realizados.

Para o acadêmico o ponto mais importante é a troca de saberes estabelecida entre o que se ensina e o que se aprende, pontos de vista e conhecimentos diferentes se misturam em um ambiente rico e de crescimento mútuo. E de outro lado, a visão da comunidade, das pessoas que participaram das atividades, públicos com pessoas acostumadas com a prática, cujo conhecimento é resultante da prática de vida aliada ao conhecimento passado de geração em geração, na maioria das vezes de forma oral. Novas visões, novas ideias são apresentadas e muitas vezes são muito bem aceitas, facilitando ou mesmo melhorando em algum aspecto a rotina da comunidade.



Ilustração 1 – Acadêmicos em visita técnica à lavoura de abacaxi – Itapororoca - PB
Fonte: Emi R. Lorenzetti, 2015.



Ilustração 2 – Atividade sobre práticas de agroecologia para o manejo sustentável. Timbiras - MA
Fonte: Emi R. Lorenzetti, 2015.



Ilustração 3 – Atividade de preservação de nascentes. Porteirinha – MG
Fonte: Raniel Ferreira, 2015.



Ilustração 4 – Participantes do mini curso de Horta Escolar. Pé de Serra – BA
Fonte: Emi R. Lorenzetti, 2015.



Ilustração 5 – Produtor rural de hortaliças em Tracuateaua - BA
Fonte: Emi R. Lorenzetti, 2015.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A agroecologia como ciência, movimento e prática, prediz a multidisciplinariedade embasada na troca de saberes e apoiada na sustentabilidade dos agroecossistemas.

O projeto Rondon como laboratório vivo para práticas agroecológicas apresenta um ótimo espaço para atuação de futuros agroecólogos junto a comunidades e realidades do Brasil.

As atividades pensadas anteriormente são formatadas para o público, visando uma adequada interação entre estudante x comunidade. O simples relato e registro destas atividades serve como banco de ideias, projeto que está em fase de implementação.

REFERÊNCIAS

CAPORAL F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia**: enfoque científico e estratégico para apoiar o desenvolvimento rural sustentável (texto provisório para discussão). Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR, 2002. (Série Programa de Formação Técnico-Social da EMATER/RS. Sustentabilidade e Cidadania, texto 5).

FERNANDES, M. Seis Anos de Projeto Rondon na USS: uma Manifestação de Cidadania e Responsabilidade Social. **Revista Fluminense de Extensão Universitária**, Vassouras, v. 1, n. 1, p. 17-26, jan./jun., 2011.

REDE NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Documentos. **Plano Nacional de Extensão Universitária**, 2012. Disponível em:



Práticas agroecológicas em operações do Projeto Rondon do Instituto Federal sudeste de Minas Gerais – Campus Rio Pomba

<http://www.proec.ufpr.br/downloads/extensao/2012/legislacao/Politica%20Nacional%20de%20Extensao%20Universitaria%20maio2012.pdf> Acesso em: 13 mar. 2015.



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).
Extensio: R. Eletr. de Extensão, ISSN 1807-0221 Florianópolis, v. 13, n. 21, p.3-11, 2016.